

# EVOLUÇÃO DAS INDICAÇÕES DE TRANSPLANTE HEPÁTICO AO LONGO DOS ANOS

Danielle Sacchi de Sousa Correia Bitencourt<sup>1</sup>, Natália de Carvalho Trevizoli<sup>2</sup>, Henrique Carvalho Rocha<sup>2</sup>, Priscila Brizolla de Campos<sup>2</sup>, Raquel Francine Bundchen Ullmann<sup>2</sup>, , Andre Luis Conde Watanabe<sup>2</sup>, Luiz Gustavo Guedes Diaz<sup>2</sup>, Fernando Marcus Felipe Jorge<sup>2</sup>, Gabriel Oliveira Nunes Cajá<sup>2</sup>, Ana Virginia Ferreira Figueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fellowship em Transplante Hepático no Instituto de Transplante e Cardiologia do Distrito Federal  
<sup>2</sup>Médicos preceptores de Transplante Hepático no Instituto de Transplante e Cardiologia do Distrito Federal

## INTRODUÇÃO

O transplante hepático é o único tratamento curativo atualmente disponível para pacientes portadores de cirrose hepática. As causas mais comuns de doença hepática crônica são as hepatites crônicas B e C, a doença hepática relacionada ao álcool e a doença hepática gordurosa não alcoólica. A hepatite C historicamente era a principal causa de transplante hepático. Porém, com os novos tratamentos antivirais e o aumento da incidência de síndrome metabólica, este cenário vem sendo modificado.

## OBJETIVOS

Analisar as etiologias da indicação de transplante em procedimentos realizados no Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, no período de Janeiro de 2012 a Abril de 2023, e sua evolução ao longo do tempo

## RESULTADOS

Entre os anos de 2012 a 2015 a Hepatite C foi responsável por 37,28% dos transplantes hepáticos, enquanto álcool foi 21,46% e NASH foi 3,95%. A partir de 2016 as estatísticas apresentam mudanças, com 36,23% de álcool, 15,94% Vírus C e 10,14% NASH. De 2017 a abril de 2023 a Hepatite C reduziu a incidência para 7,82% dos casos de transplantes, enquanto álcool e NASH aumentaram com 32,82% e 15,4% respectivamente

## CONCLUSÃO

Foi evidenciado uma mudança na epidemiologia das indicações de transplante hepático, que por sua vez refletem as principais causas doença hepática crônica em cada momento. Houve aumento das taxas de incidência de doenças hepáticas alcoólicas e gordurosa não alcoólica e uma redução na incidência das etiologias virais. Esse resultado corrobora com os dados internacionais, mostrando um aumento na prevalência da doença hepática gordurosa e melhor evolução das hepatopatias crônicas relacionadas a hepatites virais com o advento de novos medicamentos, reduzindo os casos de transplante relacionado a estas etiologias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Huang, D.Q.; et al. **Global epidemiology of cirrhosis-etiology, trends and predictions.** *Nature reviews gastroenterology & hepatology* June 2023, vol. 20, 388-398
- Nars, P.; et al (2018). **Incidence , prevalence and mortality of chronic liver disease in Sweden between 2005 and 2019,** *European Journal of Epidemiology*
- Wong, R. J.; Singal, A. K. **Trends in liver disease etiology among adults awaiting liver transplantation in the United States, 2014-2019.** *JAMA Network Open* February 5, 2020, 1–5